APROVADA
S/ RETIFICAÇÕES
EM 18.08.99.

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO QÜINQUAGÉSIMO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA SÉTIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA.

Às nove horas do dia trinta de junho de mil novecentos e noventa e nove, no Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, sito na Avenida Ene Garcez, número mil duzentos e sessenta e quatro, na Cidade de Boa Vista, Capital de Roraima, deu-se a Trigésima Sexta Sessão Ordinária do Qüinquagésimo Primeiro Período Legislativo da Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência da Senhora Vereadora **SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA**, secretariada pelo Senhor Vereador **ANTÔNIO FRANCISCO BESERRA MARQUES,** que fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **ALFONSO RODRIGUES DO VALE, BRAZ ASSIS BEHNCK, EUGÊNIA GLAUCY DE MOURA FERREIRA, ILKA MACEDO MALLA, JESUS NAZARENO LARANJEIRA, JOSÉ IVANILDO DE SOUZA PEREIRA, MARIA DA CONCEIÇÃO SILVA VENTURA, NATANAEL ALVES DO NASCIMENTO, OTÍLIA NATÁLIA PINTO LATGÊ, OTONIEL FERREIRA DE SOUZA, PARIMÉ BRASIL, TEREZA CRISTINA NOGUEIRA PAIM e VINGTUM GOUVEIA PRAXEDES.** Ausência justificada da Vereadora: **MARIA DE LOURDES PINHEIRO,** ausente Vereador **JADER LINHARES.** Havendo quorum regimental, a Senhora Presidente declarou aberta a Sessão, passando-se em seguida para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES**: **I – EXPEDIENTES ORIUNDOS DIVERSOS – 0f. n.º 136/99,** datado de 22 de junho de 1999, recebido da Federação do Comércio do Estado e Roraima, indicando os nomes de Francinete Amaro da Silva Santos e Elisandra de Sales, para comporem a Comissão criada pela Resolução n.º 095/99. **II – EXPEDIENTE ORIUNDOS DOS VEREADORES – Indicação n.º 429/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, o asfalto e limpeza do mato nas Ruas: das Acácias e das Camélias no Pricumã. **Indicação n.º 430/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, manutenção de luminárias nas Ruas: C-34, C-36, C-37, Z-07, Z-01, C-40, C-41, C-31 e C-35 no Bairro Jardim Equatorial. **Indicação n.º 431/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, o asfalto e rede de esgoto nas Ruas: C-36, C-37, C-38, Z-07, Z-01, C-40, C-41, C-31, Z-06 e C-35 no Bairro Jardim Equatorial. **Indicação n.º 432/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, a reposição de luminárias e asfalto nas Ruas: S-23, Av. N-17, S-21, S-20, S-12, N-17, N-16, S-16, N-15, S-17, N-19 e N-18 no Bairro Pintolândia I. **Indicação n.º 433/99,** de autoria do Vereador Parimé Brasil, solicitando do Prefeito Municipal, a continuidade asfáltica de um pequeno trecho da Avenida dos Bandeirantes entre a Avenida Mário Homem de Melo e Princesa Isabel no Bairro Liberdade. **Indicação n.º 434/99,** de autoria da Vereadora Cristina Paim, solicitando do Prefeito Municipal, solicitando do Prefeito Municipal, a colocação de luminárias, substituição ou colocação de lâmpada nos postes localizados entre as Ruas Felipe Xaud e Pedro Praça no Bairro Buritis. **Indicação n.º 435/99,** de

autoria do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando do Prefeito Municipal, que determine a Secretaria competente, a execução dos serviços de saneamento, terraplanagem e asfaltamento com a conseqüente recuperação das Ruas N-12, N-13, N-14, N-19 e N-20 localizados no Bairro Pintolândia II. **Indicação n.º 436/99,** de autoria do Vereador Otoniel ferreira, solicitando do Prefeito Municipal, que a Prefeitura através da Secretaria de obras realize os serviços de drenagem, terraplanagem, asfaltamento e instalação de luminárias públicas nas Ruas Z-02, Z-06 e Z-07 no Bairro Jardim Equatorial. **Indicação n.º 437/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando do Prefeito Municipal, que a Prefeitura mobilize a Secretaria de Obras para realização do serviço de drenagem, terraplanagem e conclusão do asfaltamento nas Ruas Severino Mineiro e Tinoco Valente, ambas no Bairro Mecejana. Não esquecendo é claro, da instalação de luminárias públicas. **Indicação n.º 438/99,** de autoria do Vereador Otoniel Ferreira, solicitando do Prefeito Municipal, que seja viabilizado um grande mutirão de limpeza no Bairro Calungá. Após a Leitura dos Expedientes passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE**. Com a palavra o Vereador **NATANAEL NASCIMENTO** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Excelentíssimo Dr. Sales Eurico, minhas Senhoras e meus Senhores. Faço uso da do Pequeno Expediente para tratar de assuntos de interesse da nossa comunidade, primeiramente eu quero registrar que alguns dias atrás aqui nessa Tribuna, eu dizia que estava fazendo uma solicitação ao senhor Prefeito, para que determinasse ao órgão responsável a Secretaria competente para que fizesse um mutirão no Bairro 13 de Setembro, em função do quadro em que se encontrava aquele bairro, muito lixo, mato crescido e para nossa satisfação a Prefeitura está tomando as devidas providências, já realizando os trabalhos naqueles bairro, estou encaminhando também documentação ao Senhor Prefeito, para que ele tome providências no que diz as ruas e as avenidas da nossa cidade. Com a chegada do inverno as nossas ruas estão praticamente todas emburacadas, isso tem causado transtornos quebrando veículos e principalmente aumentando a possibilidade de acidentes de trânsitos nas rotatórias principalmente, não existe uma rotatória em que nós não tenhamos buracos naquela região, e nós já tivemos a oportunidade de presenciar várias vezes, não só acidentes mas a iminência de acontecer acidentes, e há necessidade do Prefeito tomar medidas urgentes para melhorar a situação das ruas da nossa cidade, era que eu tinha para dizer no Pequeno Expediente. Com a palavra a Senhora Presidente **SÔNIA BACELAR** – Senhores Vereadores, amigos e imprensa presente, a nossa passagem hoje no Pequeno Expediente é para lamentar mais uma vez a grave evolução no quadro de agressividade que está implantado dentro no nosso Estado, alguns políticos até dizem, que a Vereadora Sônia e o Vereador Otoniel Ferreira estão fincando cansativos, por bater na mesma tecla, eu digo e repito, até posso parar um dia que um terço dos problemas de agressão, da violência dentro do Estado de Roraima, esteja solucionado. O quadro de pânico se implantou na Universidade Federal de Roraima, na última Sexta-feira, por volta de cinco horas da tarde, três estudante iam saindo da Universidade, surgiram três marginais de dentro do mato, uma das vítimas, foi a Assessora de imprensa desta Casa Legislativa. Em plena luz do dia, carros e carros passando ao lado, ela impossibilitada de pedir socorro, porque o cidadão dizia a toda hora se ela abrisse a boca, ele mataria as duas ali mesmo, eles levaram cordão, levou relógio, isso é o de menos

porque bens materiais se adquire novamente, e a vida só é uma. O Reitor da Universidade Federal de Roraima, esteve nesta Casa, colocando as dificuldades da Universidade, onde agora nós estamos encaminhando um documento as autoridades competentes, o Reitor disse a mim e a Vereadora Roxa momento, quando nós levantamos o questionamento do matagal que está tomando conta da Universidade, ele dizia que tentou fazer uma reunião e quando algumas pessoas se colocaram contrário com a capina da Universidade, alegando que ali estariam depredando a natureza, ora pelo amor de Deus, quem passar pela Universidade vai ver o quadro lamentável, tenho feito e fiz novamente nesse feriado, uma volta dentro de toda a Universidade, se um aluno sair de um bloco para outro ele se perde dentro dos matos. A coisa está séria, graças a Deus esses assaltos não tiveram nenhuma vítima fatal, mas vocês podem ter a certeza se a situação continuar daquele jeito é triste a situação dos nossos Universitários e ainda mais, dos pais, que já não têm mais tranqüilidade de saber se seus filhos vão a faculdade e se vão voltar, a situação está grave, nós fazemos mais uma vez um apelo as autoridades. Vereador Otoniel vamos continuar reforçando o nosso documento porque fiz novamente a maratona em todas as barreiras, inclusive 5:00 horas da manhã, eu não culpo os guardas, porque eles são funcionários, tem que ter fiscalização direta, eles estavam sentados jogando dominó e baralho, e eu passei e voltei três vezes, só faltei chamar, venham me revistar. É grave a situação do nosso Estado. Se não for tomadas as providências, fechando as entradas e saídas do nosso Estado, a situação vai ficar pior do que está, muito obrigada. Com a palavra a Vereadora **ILKA MALLA** – Senhora Presidente, Senhor Secretário, Vereadores presentes e a nossa imprensa e o povo que está aqui. bem no Primeiro Expediente de cinco minutos, eu queria aqui, vendo apresentações de quarenta e oito representantes das Nações do nosso País, o que eu assistir e que eu fiquei, não só eu, mas todos os brasileiros, principalmente os empresários. Veja bem, veio até o nosso País quarenta e oito representantes das Nações, e o que é pior, ele não mostrou para os empresários nem para os Brasileiros, o Brasil poderia concorrer com os Países estrangeiros há altura desses deles, ora raposa velha de outro Países, com todo certo com seus Projetos em dias, e o nosso Brasil mais uma vez, vai cair no terceiro erro que o segundo já passou, se realmente os brasileiros não prestarem atenção no que está acontecendo no nosso País, portanto eu peço não é porque Boa Vista Roraima, são uma das últimas das cidades brasileiras que nós vamos prestar atenção e até quem sabe interferi através de Senadores de Deputados Estaduais, Federais, seja o que nós temos que prestar atenção porque se não, mais uma vez vai ser o terceiro erro do nosso Brasil, aqui o nosso Brasil entregando ao exterior. Bem hoje eu quero apresentar dois Projetos aqui, um regulamenta a venda de produtos agrotóxicos no Município de Boa Vista, e da outra providência. Bem a agricultura moderna utiliza insumos de forma intensiva como fertilizantes e adubos químicos para alcançar altos níveis de produtividade e produção. Agricultura utiliza assim, grande quantidade de produtos agrotóxico como defensivos, e o nosso ambiente, devemos nos preocupar como os nossos recursos hídricos, nossos rios, igarapés que nos garante a água potável, maravilhosa riqueza incalculável. Nesse sentido encaminhamos o Projeto de Lei, que se propõe disciplinar essa situação de forma parcial, quem vende esse produtos devem ter profissionais habilitados, que assegure o mínimo de segurança para a população, com esse Projeto pelo menos ficaremos sabendo, quem

vende, o que vende de agrotóxico, para quem vende e onde esse material será empregado. Temos que proteger as cabeceiras dos nosso rios, suas nascente toda a área mutante do ponto de capitação de água pela CAER, que abastece toda a cidade. Já pensaram se as grandes lavouras poluírem essa faixa do rio, e decretarem no principal recurso hídrico, o rio Branco. No ponto de vista formal esta testado que o Projeto, não cria nenhuma despensa adicional para o município, também não cria nenhum tributo para o cidadão de Boa Vista, logo não cria nenhuma ônus para o contribuinte municipal, em síntese. No ponto de vista da legislação, o assunto não é matéria privada do Poder Executivo, enfim o presente Projeto está de acordo com a Lei Orgânica Municipal e com a Constituição Federal. Bem esse é um dos Projetos, o outro e que dispõe sobre Transporte Escolar Turístico Cultural e Privado, mediante o fretamento. Bem, justificativa aqui nesse segundo Projeto, basta dar uma olhada no trânsito de Boa Vista, nas primeiras horas da manhã, meio dia, e no final da tarde, para constatarmos que há muitos veículos transportando crianças, e o nosso dever é zelar pela a segurança da população e em especial pela segurança das crianças nesse sentido, encaminhando o presente Projeto de Lei, que se propõe disciplinar essa situação com cadastramento de todos os veículos que prestam serviços de transportes escolares, de turismo cultural na área e na jurisdição do município de Boa Vista, não só deve ser feito o cadastramento, mas devemos nos preocupar em saber se o condutor do veículo é habilitado, é treinado para ter o serviço especializado o transporte de criança e de turistas, se o veículo está em perfeitas condições, se além das crianças o veículo transporta coisas diferentes desse objetivo, em outros pontos que têm por objetivo, maior o zelo e segurança das nossas crianças, no ponto de vista formal testado que o Projeto não cria nenhuma despesa adicional para o Município, também não cria nenhuma tributo para o cidadão, logo não cria ônus para o contribuinte municipal. síntese no ponto de vista da Legislação Orçamentária e Tributária, não se reveste de nenhum ilegalidade, o assunto não é matéria privada no Poder Executivo, enfim o presente Projeto está de acordo com a Lei Orgânica Municipal e com o Código Nacional de Trânsito, portanto ficaram aqui registrado em nosso Plenário, dois Projetos hoje entregue a Presidência, muito obrigada. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito para o Pequeno expediente, passou-se para o **GRANDE EXPEDIENTE** – Com a palavra o Vereador **PARIMÉ BRASIL** – Senhora Presidente, Senhores Vereadores, atendendo a recomendação de Vossa Excelência, eu vou procurar ser bem sintético ao apreciar a matéria publicado no jornal "Folha de Boa Vista", a respeito da demarcação das áreas indígenas, e as pretendida pela FUNAI, se nós fizermos Senhora Presidente um Pequeno retrospecto, nós vamos verificar que a comunidade tida como branco e a comunidade tida como indígena, viviam até certo tempo pacificamente nesse Estado de Roraima, esta pretensão da FUNAI da expansão das terras indígenas no meu ponto de vista muitas delas Senhora, cabível e que pode e deve realmente ser demarcada, me leva a concluir, me leva chegar Senhora Presidente a conclusão e de que com o advento do Projeto RADAM, que fez o levantamento aerofotogométrico de todo o Estado de Roraima para detectar os nossos minerais de ouro, diamante, cassiterita, molibdênio etc. a partir desse levantamento, no que a FUNAI, Senhora Presidente , começou a pretender a demarcação das terras indígenas de Roraima, e se nós formos analisar e pegar o mapa do Estado e acoplar ao

levantamento aerofotogométrico levantado pelo Projeto RADAM. Nós vamos verificar onde existe a incidência maior de minerais, em todas as espécies, e exatamente a área pretendida pela FUNAI, que hoje representa, que hoje está aqui nesse País e nesse Estado, a serviço das ONGs, que são os representantes dos chamados sete grandes, que pretendem fazer da Amazônia a sua internacionalização para poder dela usufruir. Eu queria chamar a atenção da população, para dizer que as terras demarcadas e que irá principalmente chamar a atenção dos nossos irmãozinhos de que as terras demarcadas não pertence a FUNAI, não pertence aos índios, não pertence aos brancos, pertence a União, e para tal, tem que ser tratada Senhora Presidente, Ilustres Senhores Vereadores, onde todo nós possamos de livre iniciativa trafegar, está existindo aqui incentivo por alguns seguimentos da sociedade brasileira, um incentivo para que os índios se afastem das comunidades brancas, para que os índios deixem de receber o apoio governamental nas suas áreas, está existindo aqui Senhora Presidente, e Ilustres Senhores Vereadores, uma organização para que nós nos afastemos dos nossos irmão índios, trazendo a sua convivência para como uma conveniência pessoal e de abuso dessas terras. Eu quero repetir as palavras do Senador Bernardo Cabral que diz que o Governo está omisso na implantação da Calha Norte. A Calha Norte Senhora Presidente e Ilustres Senhores Vereadores, que irá trazer realmente a implantação da defesa do nosso Rincão Pátrio, aqui com nossas fronteiras, a uma necessidade urgente, e uma vontade política premente das nossas autoridades maiores, de lutarem junto ao Poder Central, para implantação imediata da Calha Norte aqui no Estado e eu vou mais além , não sei se a minha pretensão e a minha sugestão vai de encontro ou desencontro, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, dos anseios ou dos desejos dos que não querem ver o progresso dessa terra, e que o Exército Brasileiro passe efetivamente a tutelar, passe efetivamente a defender, passe efetivamente a orientar os nossos índios tirando da FUNAI, que hoje não presta esse serviço a sua tutela. Hoje Senhora Presidente, tirando as áreas ambientais que são de suma importância para preservação das espécies aqui no rincão amazônico a FUNAI pretende 49% das áreas do Estado de Roraima e mais ainda Senhora Presidente, nós queremos para não dizer que estamos aqui a cometer injustiça, nós queremos lamentar que infelizmente os governantes que passaram pelo então Território Federal de Roraima, os governantes que passaram pelo Estado de Roraima, em todos os seguimentos do Executivo e do Legislativo, não se preocuparam em defender, não se preocuparam em buscar solução que digam respeito ao nosso desenvolvimento, eu quero aqui fazer justiça embora não tenha procuração de nenhum dos dois, somente o então Território Federal de Roraima, o Governador Getúlio Cruz, foi o único que se preocupou com o problema dos índios, dando-lhe assistência, distribuindo-lhe tratores para sua lavoura e dando assistência inclusive mandando prender o então Bispo Dom Aldo Mongiano, pela sua atuação de guerrilha nas comunidades indígenas, e hoje nós vemos que o atual Governador, o Senhor Neudo Campos, foi feliz em apresentar a Justiça, uma peça pedindo a revogação da área contínua da Raposa Serra do Sol, e teve na Justiça o amparo legal, determinando o Executivo que assim fizesse a sua revisão somente esses dois governadores se preocuparam com os nossos problemas indígenas. Com aparte o Vereador **Otoniel Souza** – Eu gostaria de lhe parabenizar pelo seu eloqüente e bem fundamentado pronunciamento, ao mesmo tempo em que lamento de que os nossos

parlamentares na esfera Federal, durante toda a história, não se preocuparam em nenhum momento, em pelo menos, usar a Tribuna da Câmara Federal do Senado da República, para se posicionarem nesses termos. Eu acompanhei o vosso pronunciamento, e me recordo perfeitamente bem, que em 1971, aportou em Roraima o Projeto RADAM que fez o serviço da areofotogrométrico em todo o Estado de Roraima. E é verdade que Vossa Excelência falou, disse com muita propriedade, e eu quero estender ainda mais, de que após estarem com mapa mineral nas mãos, financiado pelo Governo do Canadá, chegou em Roraima nos meados de 1975, Dom Aldo Mongiano, que começou a fazer a transposição de índios de locais já acostumados, assentando-os em pontos estratégicos, que hoje serve como reserva indígena ou de áreas pretendidas, fez inclusive o famoso crime de aliciamentos de menores colocando índios jovens, índios de quinze e dezesseis anos para casarem entre si para dá proliferação e aumentar as comunidades indígenas, Vossa Excelência está com a razão Vereador Parimé Brasil, eu gostaria apenas de pedir o texto do pronunciamento de Vossa Excelência fosse encaminhado aos nossos Deputados Federais, aos nossos Senadores, porque ainda tem efetivamente de que o Governador Neudo Campos, esse assunto contraditório proposto dentro da área de demarcação é correta, e que Getúlio Cruz, quando Governador deu efetivo apoio as comunidades indígenas. Vereador **PARIMÉ BRASIL** – Mas continuando Senhora Presidente, Ilustres Vereadores, nós temos aqui que as áreas indígenas, entre 1914 e 1999, cresceram 16.000% quero deixar o meu posicionamento claro de que não sou contra a demarcação das terras indígenas, a que haver um processo, a que haver um equilíbrio, a que haver uma conversa para que se demarca essas terras, para que os nossos índios vivam em paz, e para que o Estado de Roraima não deixe de se desenvolver, era só Senhora Presidente. Com a palavra o Vereador **OTONIEL SOUZA** – Senhora Presidente, senhoras e senhores Vereadores, distinta platéia. Gostaria de registrar com muita satisfação a presença de Sua Excelência Dr. Eurico Sales, inclusive uma das grandes cabeças do Estado de Roraima que ajudou na confecção da Constituição Federal, Procurador de Justiça, damos boas vindas à Casa, bem como ao Dr. Jaime de Agostinho, Ambientalista respeitado à nível nacional e que presta serviços no nosso Estado. Minhas senhoras e meus senhores. Senhora Presidente, no Grande Expediente, nós vamos usar apenas para fazer colocações com relação á questão da SEFAZ – Secretaria da Fazenda do Estado de Roraima, no que diz respeito aos proprietários de veículos adquiridos na Zona Franca de Manaus. O Governo do Estado, montou uma grande operação para proibir que pessoas da sociedade roraimense pudesse transitar em Boa Vista e no Estado de Roraima, com veículos oriundos do Estado do Amazonas, e de outros pontos do País, dando um prazo de trinta dias para que pudesse regularizar sua situação. Eu gostaria de falar sobre esse assunto, por que quarenta e um por cento dos veículos utilitários do Estado de Roraima são adquiridos na Zona Franca de Manaus, e é fácil explicar isso. A classe empresarial roraimense, simplesmente não oferece nenhuma condição a qualquer cidadão que queira adquirir um veículo na capital roraimense, além dessa falta de condição o preço é exorbitante, chega a quase oito mil reais, a diferença da aquisição de uma Pick-up D-20, F-1000, o outro utilitário para o mercado amazonense, eu por exemplo vejo nas ruas de Boa Vista, o carro do Governador por exemplo, a Pick-up dele, ele comprou em Manaus, a F-1000 de propriedade do

Senhor. João Batista de Melo Mene, que é um dos sócios da Salomão Veículos distribuidora Ford em Boa Vista, comprou em Manaus. É uma maneira do cidadão conseguir o veículo para os serviços, e teve como válvula de escape esses benefícios concedidos na Zona Franca de Manaus, eu entendo inclusive que o Governo, a sua equipe inclusive de economistas e planejadores devam tentar estender esses benefícios até a capital roraimense, mais proibir a trafegabilidade dentro do território nacional de um veículo brasileiro, eu vejo isso daí como uma pressão ao cidadão. Eu volto a repetir o seguinte: em Manaus você chega em qualquer concessionária e simplesmente com sua carteira de identidade, contracheque ou uma declaração de acordo com sua atividade elaborativa, você no dia seguinte está com o carro financiado através das próprias concessionárias, aqui eles não oferecem essas condições e além do mais, ainda lhe exploram vergonhosamente, a diferença entre um veículo em Boa Vista e Manaus, é exatamente o preço do carro de pequeno porte. Por isso, o povo está tentando correr para essa praça e adquirir seus transportes coletivos, precisa apenas que você observe nas ruas da cidade de Boa Vista, os veículos que aqui circulam, quarenta e um por cento dos utilitários são adquiridos na capital amazonense, e não é nenhuma novidade apenas o termo da diferença o que é que nós vamos sugerir, e o que é que nós gostaríamos, que o Governo fizesse: primeiro, eles querem cobrar hoje o diferencial, a taxa da isenção do IPI e ICMS, que é concedido ao mercado amazonense, eles querem cobrar o dobro do cidadão que transita pela cidade de Boa Vista, eu por exemplo, eu tenho um carro que tem a placa de Manaus, o que é que eu vou fazer, eu vou usar os meus direitos constitucionais de ir e vir, eu tenho trinta dias de prazo, então, eu vou visitar Manaus uma vez por mês, e é isso que eu vou aconselhar a todo o roraimense que tem o carro com placa de Manaus. Primeiro, ele não é obrigado a transitar em hipótese alguma, ele pode transitar em todo território nacional, então, pronto, daqui a partir do momento que o cidadão é notificado para que no prazo de trinta dias, transita e pague a exorbitância de dezessete por cento do valor do veículo aos cofres estaduais, abastece o carro e vai em Manaus, passa lá o final de semana e volta, passa mais trinta dias aqui, é o melhor método que você tem, porque estão sendo notificado todos os proprietários de veículos com placa de fora especialmente os que tem placa de Manaus, porque o Governo quer arrecadar os valores referente ao ICMS e IPI, concedido a título de isenção no Estado do Amazonas, essa era uma das colocações que nós gostaríamos de fazer. Bem, a nossa Presidente falou hoje no Pequeno Expediente sobre a questão da violência, olha eu fui ao Parque Anua, assistir as festas juninas promovidas pelo Governo do Estado, olha nós chegamos as raias do absurdo, o cidadão de bem que sai da sua casa, com sua família para um momento de entretenimento, nenhuma praça de lazer pública como é o Parque Anua, e assistir o que eu vi ali dentro, é realmente uma demonstração de que o Governo perdeu completamente o poder de fiscalização a nível de Segurança Pública no Estado de Roraima. A delinqüência atingiu níveis insuportáveis, são adolescentes incluídos no meio das galeras, que praticam todo o tipo de absurdo, inclusive ao ponto de estuprarem uma moça, dentro do Parque Anua durante as festividades. Eu acho inclusive que o Governo do Estado, deveria promover um trabalho mais aprofundado junto com o Juizado da Adolescência, com Associações de Pais e Mestre, Clube de Mães, Ministério Público, Secretaria de Segurança Pública, Polícia

Militar e Famílias, para tentar coibir os absurdos, que como eu disse, chegou a níveis insuportáveis, eu não entendo mas o que é que se possa fazer. Com aparte a Vereadora **Ilka Malla** - Vereador, realmente está insuportável, quarta- feita passada, foram em frente a casa de minha irmã, ali no Bairro São Vicente, cortaram o fio no poste que dá para a casa dela, foram na caixa de luz, tiraram a caixa, depois pularam para o quintal, tiraram a fiação toda de dentro do cano que dá para a casa dela, atrás do quarto do filha dela, cortaram todos os fios de luz da casa, não roubaram nada, fizeram um estrago, tiraram os fios, cortaram e levaram, eu acho que foram uns 150 m fios, que absurdo! Fui com ela na delegacia, fui lá na Polícia Militar, sei lá, fiquei olhando para o infinito para saber a quem me dirigir porque de repente eu me senti uma pessoa impotente dentro da minha cidade como parlamentar, como Vereadora sem poder fazer nada pelo o que aconteceu, o Excelentíssimo Vereador está registrando, vem combatendo juntamente com todos os Vereadores desta Casa, portanto eu quero também me imbuir junto com todos os Vereadores aqui para que possamos fazer ou ter uma criatividade, para que leve ao Governador a tomar conta dessa situação, ontem eu pensando quem sabe Vereador se fizermos uma coisa, todas as vezes que uma pessoa for assassinada e for constatada o revólver desta pessoa, aonde foi comprado de quem foi comprado, a pessoa ter que responder na Justiça, pagar pelo o que está acontecendo, porque só assim também vai ajudar quem vende armas, não vender armas para qualquer pessoa que não seja polícia, obrigada pela sua atenção. Continuando o Vereador **OTONIEL SOUZA** – A Constituição brasileira, diz o seguinte: todos são iguais perante a lei, e esse mesmo artigo quinto, fala sobre a questão da responsabilidade civil, ora os pais é responsável pelos atos dos seus filhos, é um direito do Estado, mais é um dever da família cuidar dos seus menores, o que nós estamos vendo em Boa Vista, lamentavelmente são que esses garotos essas gangues, essas galeras, elas promovem desordens matam, roubam, estupram, furtam, e os pais inclusive na sua maioria se locupletam inclusive do produto do furto, isso daí realmente é uma questão muito séria,. só que se o Governo do Estado, eu queria inclusive dizer o seguinte: enquanto não for feito aqui um trabalho sério com relação a esses adolescentes, o Estado de Roraima terá um futuro extremamente perigoso, porque desses jovens, nós não podemos esperar muita coisa do futuro. E veja bem, nós estamos propondo, e já fizemos isso algumas vezes, que a construção da Casa do Menor Infrator, seria uma oportunidade que se dariam a esses jovens, tirando-os de circulação, colocando-os na Casa do Menor Infrator, fazer o processo de desintoxicação desses menores, profissionalizá-los e colocar no mercado de trabalho, dando oportunidade para que eles pudessem ser reintegrados as suas próprias famílias. Com aparte a Vereadora **Sônia Bacelar** – Vereador, a sua idéia inicialmente e inclusive o Senhor já mandou através de proposta para o Governo do Estado é excelente, mais eu vou continuar dizendo que se faz necessário em caráter de urgência urgentíssima, para revisão o Estatuto do Menor e Adolescente, se isto não for realizado, olha Vereador eu não vejo alternativa, é colocado que a família é o principal responsável, mais hoje um pai, ele não pode corrigir um filho, nós não estamos dizendo que um pai, vai pegar, bater, você sabe que nós mesmos fomos criados sendo corrigidos pelos nossos pais, e hoje isso não existe. Veja bem, o menor na porta do supermercado, já aconteceu comigo, com várias pessoas, quando eles pedem para cuidar do carro, eu não quero porque

o carro tem alarme, eles simplesmente vira e diz: quando voltar está todo arranhado, se alguém pelos menos pegar no braço desse menor, ele rapidamente dá parte, e você vai para cadeia. Então, faz-se necessário urgentemente a revisão do Estatuto do Menor e do Adolescente, a partir daí sim, se pode pensar em programas, em como coibir até porque, a maior marginalidade urbana hoje, é o menor que está sendo usado pelo maior. Muito obrigada. Continuando o Vereador **OTONIEL SOUZA** – É um fato incontestável, a gente tem dito isso aqui, agora, vá discutir esse assunto com o Ministério Público, vá discutir esse assunto com Juizado da Infância e da Adolescência, vá discutir esse assunto com os Conselhos Tutelares, vá discutir esse assunto com quem pesadamente diz que são representantes de menores, não estão nem aí, é questão mesmo para dá emprego para alguém , agora, na prática discutir esse assunto ninguém quer, agora, quantas mães de famílias tiveram suas filhas estupradas, quantos pais de famílias perderam entes queridos, e nada pode fazer. Eu acho que o Governo tem métodos para resolver essa questão, é preciso apenas vontade política, eu acho que todos engajados nessa questão resolveria. Agora, não pode porque é menor, resolve sim, nós vamos insistir de que, se o Governo construir a Casa do Menor Infrator, a nossa emenda está aí na LDO do Município, propondo que o Prefeito construa a Casa do Menor Infrator, tira essa molecada da rua, esses meninos estão colocando a nossa sociedade em pânico essa que é a verdade. Com aparte a Vereadora **Cristina Paim** – Vereador, eu concordo que a situação realmente está alarmante, que medidas precisam ser tomadas para melhorar a situação. O código da Criança e do Adolescente o ECA, ele tem medidas punitivas para os adolescentes, acontece que as medidas são mal aplicadas e o código é mal interpretado, nós precisamos corrigir a situação econômica e social do nosso País primeiro, depois aí sim, nós vamos dizer se os menores, Vereador eu estou lhe dizendo nós estamos participando do trabalho voluntariamente, o que precisa é que a sociedade também participe dos programas não é só o Governo Estadual, Municipal ou Federal, nós também temos a nossa parcela de contribuição e de participação de responsabilidade efetiva. Essa história da casa, só construir uma casa de recuperação não resolve, o que resolve é mudar a política econômica do País, assim, nós vamos ter a família trabalhando o menor na escola, trabalhando, estudando para o seu bem. Continuando o Vereador **OTONIEL SOUZA** – Sou de família pobre, oriunda lá do interior do Maranhão, criado, indo trabalhar desde de pequeno na roça, não deu nenhum ladrão, não deu nenhum estuprador, o problema não é esse de questões sociais, pode-se pobre sim e ser decente, pode-se ser pobre sim, e ser honesto, pode-se ser pobre e ser trabalhador. Essa colocação que Vossa Excelência faz, não entra aqui, porque a senhora não está com razão, quer dizer porque é pobre tem ser ladrão e estuprador é preciso ter vergonha na cara, é preciso ter pai enérgico, é preciso ter respeito com as coisas dos outros, é isso Vereadora que tem que ser. O Governo Estadual, promoveu o maior êxodo rural da história nacional em Roraima, o maior êxodo rural do Brasil, o Governo precisava de voto, mandou buscar o povo e colocou na periferia da cidade, gera evidentemente alguns pequenos problemas, mais nem por isso qualquer jovem desse que quiser ganhar dinheiro honestamente o faça. Vai vender jornal, picolé, pega uma enxada vai capinar um quintal, vai fazer qualquer coisa decentemente que consegue dinheiro. Agora, ir roubar os fios elétricos para vender o cobre, para comprar

maconha, cocaína, não está certo. Porque é pobre, não existe isso Vereadora. Vereadora, pelo amor de Deus, nós fomos criados, e naquela época existia pobres como continua existindo, eu acho que o Governo deveria, reverter o quadro, fazer uma política decente, pegar o homem do campo e colocar no campo, para que ele pudesse produzir o alimento para sustentar sua família, este sim, é um caminho que enobrece o homem, esse é um caminho que enaltece o cidadão, não é vergonha nenhuma um homem com a enxada na costa para produzir seu próprio alimento. Eu lamento profundamente é que se tenha discurso aqui ainda, de dizer não, nós temos que fazer uma mudança na economia nacional. Agora, mande o Governo abrir grandes vicinais, mande o Governo fazer grandes Projetos em núcleos agrícolas, montar bons colégios, postos médicos, viabilidade para escoamento da produção, que com esses homens que hoje estão vendo seus filhos e filhas, se marginalizando e se prostituindo na periferia da cidade, iam para o interior para produzir o seu próprio alimento, essa é uma das várias alternativas que nós temos, e finalmente a construção da Casa do Menor Infrator, para tirar esses meninos das ruas, profissionalizá-los e oferecer a eles um emprego, com certeza nós diminuiríamos significativamente o número de gangues e de galeras que atormentam a sociedade boavistense. Com a palavra o Vereador **TITONHO BESERRA** – Bom dia aos colegas Vereadores, as pessoas aqui presente, imprensa, Dr. Sales, bem-vindo a nossa Casa. Eu gostaria de no Grande Expediente, colocar algumas questões. Primeiro, eu acho que a gente não podia nesse momento deixar de participar desse debate, sobre duas questões que foram levantadas, questões do adolescente, e como todas as questões sociais de uma sociedade tem que ser aprofundadas e discutidas, com um pouco mais de coerência, e um pouco mais de conhecimento científico inclusive, e deixar de tanto blá, blá blá e de tanta ignorância. A sociedade não vai resolver os seus problemas, partindo pela lei do olho por olho, dente por dente, e lamentavelmente é que tem acontecido, e que algumas pessoas as vezes pregam, dizer que o Estatuto da Infância e do Adolescente não tem punição, pelo amor de Deus, gente, nós já discutimos isto aqui, nós somos Vereadores, nós temos que parar com essa ignorância, se eu não conheço a Lei, então que eu não fale nada, que eu fique calado, vá ler para aprender e depois falar. Eu acho que a gente tem quer ter mais coerência no que diz e não posso falar do que eu não conheço, do que eu não conheço eu fico calado, vou atrás, vou pesquisar, vou perguntar de quem sabe, depois eu falo, vão dizer que não tem punição. Agora, as punições são menores, são, tem alguma coisa para ser revista, eu acredito que sim, tem um pensador irlandês, que ele diz o seguinte: que uma sociedade se torna mais violenta com os seus castigos do que com a repetição de delitos. Eu acredito fielmente nesse pensamento do Oscar Hilde, exatamente, não é castigando, aí falo enquanto educador, não é castigando que a gente resolve problemas ou será que nós ainda estamos naquela dos pais ter que bater de cinturão, tem que tirar sangue do coro do filho, para poder educar o filho. Olha, se fosse assim os mais antigos com certeza estariam muito bem educados não cometeriam nada, porque era no tempo da chibata. Então, eu acho que nós temos que discutir essa questão com um pouco mais de profundidade, um pouco mais de conhecimento, e eu acho que nós temos a responsabilidade de não começar a desvirtuar os problemas que a sociedade coloca. Olha, e foi colocado o problema pela Vereadora Cristina Paim e pelo Vereador Otoniel Souza, uma discordância. E eu queria

concordar plenamente com a Vereadora Cristina Paim, se você vai hoje, faça uma pesquisa na penitenciária, faça uma pesquisa nos menores que estão detidos na casa, todos eles são menores de baixa renda, até mesmo porque os filhos dos ricos, não vão para a cadeia porque tem advogado para tirar, aliás será que esses menores, são tão ruins, igual muita gente que vive roubando os cofres públicos, que vive desviando o dinheiro público, o dinheiro que é do povo, que deve ser investido nas áreas sociais, e que não investe, será que eles são piores porque na cadeia só estão eles, uma vez eu vi um Promotor de Justiça dizendo na TV aqui em Boa Vista. Ele disse que a Justiça existe para três P, preto, pobre e puta, ele usou essa expressão, um Promotor de Justiça e ele sabe muito mais do que eu com certeza, para fazer essas afirmações. Então gente lamentavelmente nós vivemos numa sociedade de excluídos, em que meia dúzia tem direito de tudo e que a grande maioria não tem direito de nada, nem de comer, como os índios não tem mais nem direito de fazer filho, como foi colocado aqui, nem disso tem mais direito, ora gente nós precisamos discutir a coisa com muita mais seriedade. E o segundo ponto que eu gostaria de colocar, eu tenho tentado colocar uma questão, diferente com essa questão indígena foi afirmado aqui que antigamente os índios viviam pacificamente, gente isso é lenda, isso não existe, quando o Brasil foi invadido, existiam seis milhões de índios aproximadamente no Brasil, na Amazônia em torno de dois milhões de índios em função da ocupação no Sul e a vinda desses índios, todas as origens vindo do Pará e chegando até Roraima, agora hoje são 237 mil índios, então se relação foi tão pacífica eu acho que esta faltando escrever algumas páginas da história de Roraima, página de treino de tiro ao alvo em índio, treinamento de tiro ao alvo em índio, índio ser colocado cela e ser batido, espancado até morrer e etc. ou a gente não conhece essa história, esse lado da história, claro que tem o outro lado de muitos fazendeiros sérios que conviveram pacificamente com os índios, mas nós não podemos dizer que a coisa foi tão pacífica, porque não foi, porque não é até hoje, porque nunca foi de opressão, isso sim de trabalho escravo, isso sim, e aí claro os índios não se manifestavam, não tinham suas organizações, e hoje eles tem e eles expressam, uns a favor, outros contra isso é democracia. Com o aparte o Vereador **Jesus Laranjeira** – Vossa Excelência falou no número de índios quando o Brasil foi descoberto, só que não falou na mistura de raças que foram acabando com uma parte dos índios, eu por exemplo, sou descendente de índio, talvez Vossa Excelência também seja e essas gerações antigas foram se acabando porquê? Porque foram nascendo os filhos de brancos com índios de pretos com índios e foi acabando, então hoje eu acho que não tem estatística pelo menos no Brasil certa de quantos índios tem, por que se me disseram que tantos mil yanomami, eu não acredito porque tenho certeza que dentro do Brasil não tem nenhum antropólogo que saiba fazer essa estatística, então o que acontece é que fato houve uma mistificação da raça e com essa mistificação foram se acabando aqueles índios primitivos do Brasil, hoje nós temos o caboclo, como eu que é uma descendente de português, do espanhol, do francês, que para aqui vieram no começo do descobrimento do Brasil, assim sendo, dizer que pelos menos aqui em Roraima, não se vivia pacificamente com índio, é não conhecer a história de Roraima, há 60 anos passados, como eu que tenho 69 anos passados aqui de Roraima, nasci aqui e conheci aldeias e mais aldeias convivendo pacificamente tanto fazia ser com índio, branco com branco, branco com índio, preto com índio, todo mundo vivia

pacificamente, acredito sim, que com a interferência de organizações não governamentais a coisa mudou da década de 70 para cá, e mudou para pior, os índios se organizaram, começaram até mais força, mas também foram aliciados e mais instruídos para hoje a gente ver essa digladiação entre os não índios e os índios, que eu não considero índio, índios que eu considero cabloco como eu, isso sim, agora estão mal orientados por organização não governamentais, parte da Igreja Católica e parte de outras organização que se infiltraram com essa vontade de tomar do Governo Brasileiro esta Amazônia, que é ambicionada por todo o resto do mundo. Continuando o Vereador **TITONHO BESERRA** - Eu acho que não vou entrar em muito detalhe, porque com certeza, já que o Vereador vive a 69 anos aqui em Roraima, ele deve conhecer história de índio que foi ferrado, com ferro de gado, ele deve conhecer um monte dessas histórias, que as vezes a gente procura ocultar a gente procurar omitir, a gente procura achar que o garimpeiro me contando, não é conversa, de chegaram a matar família inteira, ele disse que não foi ele, só via os outros fazendo, todas essas histórias, todo mundo sabe, agora não se discutir, não se aprofunda. E por último eu quero dizer, que agora Dom Aldo recebeu mais um título de Santo Antônio, casamenteiro de índio, já que ele colocou as malocas em cima de jazida de ouro, agora ele faz casamento, gente a gente precisa conhecer um pouco mais a história dos índios por exemplo, os Ianomamy, esta questão sexual no meio dos Ianomamy é a coisa mais tranqüila, não tem esses tabus, que tem na nossa sociedade, e uma criança, uma adolescente pode ter relação sexual normal até a primeira menstruação, quando a menina tem a primeira menstruação é colocada num local, é orientada, que a partir de agora ela possa ser mãe, toda aquela orientação, a partir dali ela sai e casa e não foi o D. Aldo que foi ensinar os yanomami a casar depois dos 11, 12, 13 anos de idade não, isso é pura ignorância, eu acho que a gente precisa quando a gente diz que uma maloca mudou daqui, para acolá, é não conhecer que os índios são nômades, quando a terra esta saturada, o índio muda a maloca para outro lugar, eu acho que a gente precisa de deixar o preconceito de lado e estudar a coisa com muito mais seriedade, por exemplo, dizer que demarcar terra de índio é acabar com o progresso de Roraima, não foi demarcado ainda e cadê o progresso de Roraima, a disso só vai ficar 10% das terras, cadê o desenvolvimento nos 10% da terra, cadê, qual foi o Governador que teve competência para apresentar, um Projeto de Desenvolvimento para atender a população e os mais de 30 assentamentos agrícola, feito pelo INCRA, pelo ITERAIMA, estão aí todos falidos e falidos porque? Por falta de política séria, porque lá só feito curral eleitoral, não é feito uma política, pensando no desenvolvimento aqui, pode deixar toda a terra de Roraima, o Japão é quase o tamanho do Estado de Roraima, fora o pedraral que tem no Japão, e é a potência que é, a gente fica muito preocupado e além do mais nós estamos partindo do pressuposto de que os índios não produzem nada ou será que nós vamos negar também isso, que eles não produzem nada, eu acho que a gente precisa discutir essas coisas sem preconceitos, pode ser que as terras estão tirando o direito de algumas pessoas, pode ser, vamos discutir, pode ser que os índios estejam querendo direito de mais, pode ser, vamos discutir, mais sem preconceitos, achar agora que os índios não podem mais casar para ter filhos, porque aí nós vamos passar a começar apensar em Rittler, em extermínio, em nazismo e etc., essa é uma tendência perigosa na cabeça da gente e que as vezes a gente acaba tendenciando a ela sem

se perceber ao nível que a gente pode chegar, e aí nós vamos começar a ir para um lado muito perigoso e inconsciente e eu digo isso porque gente, nós precisamos conhecer um pouco mais a história do mundo e a história do Brasil, mas a história real, não aquela que os professores eram obrigado a ensinar a gente quando estávamos no ginásio, quando estava no 2° grau, aquela história mentirosa, aquela história fascista que a gente aprendia uma coisa e quando na prática você ia ver, e acontecia outra coisa, porque fomos obrigado a nos submeter a esse tipo de educação, então eu gostaria de colocar essa questão e queria mais, longe de botar militares para ter a tutela dos indígenas, olha gente o Exército já tem a sua função e que muitas vezes não tem cumprido, porque se estão dizendo que estão invadindo, estão fazendo não sei o quê, cadê o papel do Exército, o comandante da Amazônia disse que tem mas o que querem é internacionalizar, e cadê, o papel deles é defender a Nação, mas os militares a sua grande maioria desse País até hoje são os mais intriguista da história do Brasil, foi quem mais integraram o Brasil, foi o comando do Exército nesse País, desde da ditadura militar, até hoje, porque todos os cursos deles, eles fazem lá nos Estado Unidos, são subserviente aos americanos, eles nunca defenderam essa Pátria, pode ser que muitos, cabos, muitos sargentos tem amor a Pátria e faço lá, mais quem Comanda a cabeça do Exército Brasileiro até hoje, o que tem feito é entregar o País e aí os americanos para comer o dinheiro do Brasil, para manter o Brasil nessa miséria, eles não precisam de terra, nem de jazida de ouro não, porque eles já comem do jeito que eles querem, na Lei de Informática, em todos os aspectos, na reserva cambial, que o Brasil tem, entregando tudo aos banqueiros Americanos, então eles não precisam mais disso. Com a palavra a Vereadora **CRISTINA PAIM** – Senhora Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, público aqui presente, o que me traz a esse expediente é fazer algumas correções com a tal observação do meu colega, amigo, Vereador Otoniel, eu quero discordar literalmente das afirmações do nobre colega, quando ele coloca que eu digo que o pobre tem que ser penalizado em todos os sentidos, eu não vou, nem repetir o que ele falou, penalizado em todos os sentidos, eu quero dizer que discordo literalmente, porque não foi essa a minha colocação, apenas eu quero realizar que nós precisamos conhecer melhor o ECA, que é o estatuto da Criança e do Adolescente, nós temos o ECA, medidas corretivas para esses adolescentes, ele precisa ser realmente como bem falou o Vereador Titonho, ele precisa ser melhor conhecido pelos Ilustres Vereadores e pela sociedade em geral e nós que fazemos parte da sociedade, colaborar com os Órgãos Públicos no sentido de melhorar esta situação que aí esta, cada um de nós pode dar sua parcela, pode dar a sua colaboração, agora o que precisa realmente é de uma política social mais séria, que ela deixe o papel, que ela saia do discurso e passe para prática, eu vou me referir ao nosso Estado aqui, mas o resto do País esta igual, nós vimos a população praticamente, 75% da população eu diria, sem ser muito exagero, mais é nessa faixa aí que esta desempregada, e os pais não tem o que fazer com os filhos em casa, e os filhos vão para rua, então nós precisamos sim mudar esse quadro Vereador, esse quadro nós precisamos mudar. Com a parte a Vereadora **Eugênia Glaucy** – Eu não poderia de deixar de emitir a minha opinião com relação ao seu discurso que gerou uma contestação do Vereador do Otoniel, a participação da Sociedade Civil, do cumprimento até, não só o cumprimento do ECA, não só nas questões Jurídica, vamos dizer assim, mais participação

da Sociedade Civil, no desenvolvimento dessas ações é importantíssima, eu quero deixar bem claro uma colocação eu quero contestar também, o que colocou o Vereador Otoniel, quando ele diz que sua opinião era de que por ser pobre, o indivíduo era obrigado a ser ladrão, isso ou aquilo, não absolutamente, muito pelo contrário, não é isso que nos estamos vendo aí, na mídia nacional tem tanta gente que estudou muito, que meteu a mão no dinheiro da Nação, isso aí é notícia todo dia, além do mais o fato de que a pobreza ser de preocupação em todo o País, por isso foi criado o PRONAGER- Programa Nacional de Geração e Renda, principalmente em área de pobreza, foi por isso mesmo que nós fizemos aquela Comissão Especial, para estudar a situação de pobreza, para colocar Boa Vista dentro desse contexto nacional e não é porque o indivíduo é pobre que tem que ser marginal, entendeu, não é isso, eu entendi que Vossa Excelência colocou inclusive que a participação de todos é muito, o importante é que é previsto sim punição para o menor infrator, o importante é que esse ECA seja bem interpretado e que toda sociedade se junte com os órgãos governamentais e assuma essa situação social que é de responsabilidade de todos nós e inclusive que há maior incidência na área da pobreza, a isso também a gente ver na prática, existe muita gente que estudou, se formou e se capitalizou com o dinheiro público, então não era pobre e por isso não deixou de ser marginal, ladrão, delinqüente, sei lá, eu só sei que é bandido, muita gente aí não deixou de ser bandido por isso, então eu quero concordar com a Senhora, independente de qualquer situação partidária, coincidente de forma inédita, obrigada. Continuando a Vereadora **CRISTINA PAIM** – É difícil mais a gente de vez em quando é combina os pensamentos, mas continuando o meu pensamento eu quero dizer que no Estado apesar das ações, no Estado que eu falo, é Estado e Município como um todo, as ações precisam realmente ser melhoradas com relação com a criança e a adolescente que eu estou falando e é bom que sociedade saiba, uma falha nossa que eu digo, do pessoal todo que trabalha com o ECA, é que fique bem defendido para a sociedade, bem esclarecido quais são as funções de cada um, as funções do Estado, as funções do Município, ao Município compete as funções preventivas e protetoras, tipo os abrigos para colocar os meninos, isso é uma medida paliativa, que no meu entender o que precisa realmente é de uma Política séria do Governo Federal, Estadual e Municipal para que nós possamos acabar com essa situação econômica e aí nós vivemos, então o Município hoje desenvolve 2 ou 3 Projetos, são insuficiente e precisam ser ampliados e melhorados, nós sabemos e conhecemos a situação também financeira do Município, nós sabemos que não tem o Município hoje não dispõe de todos os recursos necessários para dar atendimento a essa juventude de que aí estar, mas se nós cobramos, se nós estivermos atentos nós podemos ajudar o Município a fazer cumprir o estatuto, o Estado hoje atende, hoje não, é função do Estado atender as medidas sócio educativas, nós temos o centro , CSE, que é o Centro Sócio Educativo , programa de liberdade assistida, os meninos vão para o Centro, sai e tem os orientadores de rua, tem os profissionais que trabalham com essas crianças e sabemos também que esse número de técnico e os Projetos hoje oferecidos eles são realmente insuficientes para a situação que aí encontramos, portanto é preciso Vereador Otoniel que nós passemos a ajudar efetivamente nesses programas, nesses Projetos, nessas atividades que a sociedade precisa de nós hoje, era só. Com a palavra o Vereador **JESUS LARANJEIRA** – Bom dia a nossa Mesa Diretora, bom dia aos colegas

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Vereadores e Vereadoras, bom dia a nossa distinta platéia, aonde nós queremos saudar o Dr. Sales e o radialista Osmar Nolêto. Usamos o Grande Expediente, para primeiro fazer colocações com respeito ao problema que foi ventilado aqui pelo Ilustre Vereador Titonho, conheço sim, conheço as histórias que dizem de ferraduras de índios, dois ou três casos isolados e o último que chegou a meu conhecimento foi envolvendo o nome do fazendeiro Zeca Ribeiro, mais conheço dezenas de fazendeiros que construíram escolas nas suas fazendas, que pagavam professores para lecionar, todos os filhos da comunidade indígena, das adjacências da fazenda, como eu posso citar o nome de Roberto Costa, de Joaquim Piauí, de Aniceto Vanderley, Simião Vanderley e outros, Vossa Excelência Senhor Vereador disse que negas a produção indígena e eu desafio Vossa Excelência para mostrar qual a produção indígena, porque produção de caboclo, é de caboclo, não é de índio não, eu quero que Vossa Excelência, se já pisou como eu, nas terras dos yanomamis, me mostre qual é a produção dos índios yanomamis, é o povo que pisa no mais rico solo dessa Nação, e é o povo mais miserável que nós temos também, vivem comendo piolho, vivem comendo minhoca, vivem comendo a tiquiri, porque não produzem nada e vivem pisando em cima da maior fortuna que esse Brasil tem, é isso que nós precisamos acabar, nós precisamos ver o caboclo, como os da malacacheta, nós precisamos ver o caboclo como o da Raposa, nós precisamos ver os caboclos como os dos Ananais, do Anical, da Barata e de outras comunidades indígenas, produzindo para se sustentar, aí sim, eu sei que nós estamos defendendo os nossos antepassados, agora, defender as reservas ricas em nome dos índios, é querer ludibriar o povo brasileiro e nós não podemos aceitar isso não, nós conhecemos a história de Roraima desde 1930, nos afastamos por poucos dias desse Estado, mais mesmo de lá aonde nós estávamos nós sabíamos o que estava se passando, então, tão logo tivemos condições de voltar para cá, para brigar pela nossa terra, nós voltamos em 1950 e nunca mais arredamos o pé, que no Brasil tem lugar bom, melhor do que Roraima não tem não. Roraima é tão bom que quando a sociedade brasileira expulsa do seu meio, exeglado pela sociedade brasileira, Roraima ainda tem um lugarzinho de Secretário de Segurança Pública para essa pessoa, Roraima é uma terra boa, Roraima recebe á todo mundo, de qualquer parte que venha desse Brasil ou do hemisfério, nós temos lugar para todo mundo, agora, o que nós queremos é respeito para com a sociedade, respeito para com a nossa família, para com nós mesmos, nós queremos apoio de um Governo insensível, que está aí e que não faz nada para que Roraima possa de fato ocupar um lugar no grande Estado. Eu estava ali triste pensando no que eu ouvi hoje, homens que vieram lá do Mato Grosso e vieram para cá, para trabalhar, para não deixar ninguém pisar no seu pescoço, com um empreguinho de Governo e eu estive lá na propriedade desses homens, deixei o meu carro lá quilômetro oito para chegar lá a pé, porque não tem condição de um carro nessa época ir para lá, e o que eu vi lá, eu vi um plantio de mamão havaí, com mais de dez mil pés, amarelo como aquele carro que passou ali, as frutas no chão, eu vi pés e mais pés de tangerina, estragando as frutas, eu vi abacaxi apodrecendo, eu vi laranja caindo de podre, por que não tem como tirar e é por isso meus senhores que eu venho á essa Tribuna, sempre que eu vejo as coisas, denunciar e fazer um apelo, aqui eu apelo para o Secretário de Agricultura, Dr. Salomão Cruz, porque tem que ter compromisso com essa terra porque nasceu aqui e se quem nasceu aqui não tem

compromisso, como é que pode os outros torrões que aqui estão terem compromisso com essa terra, vai o meu apelo ao Dr. Salomão Cruz, faça como eu Secretário e vá olhar logo essa situação desses produtores que não é possível homens como Aluízio e como o Zia, saírem da sua terra, acreditando que aqui em Roraima, o que plantar dá e provando isso para homens como eu que nasci aqui, que se plantar produz, agora, precisa de apoio para poder tirar o seu produto e da sua sobrevivência, eles fizeram o que puderam levaram os primeiros dois anos, carregando em costa de jumento, em costa de cavalo e nas suas costas, quando conseguiram meio, levaram trator de esteiro e abriram a estrada estão lá dentro, lá no Jacamin, mais falta dinheiro para aprontar a estrada, o Governo tinha que ter ou tem que ter a obrigação de dá com esses homens, não podemos mais continuar assim, se não, mais tarde esses homens vem também para a periferia e vão ver a sua família passando necessidade e os seus filhos sendo obrigados a entrarem nessa marginalidade para não morrerem de fome é assim que está a nossa periferia, está cheia de homens que eu tenho certeza, que se tivessem tido apoio para produzir não tinham deixado as Confianças, não tinham deixado o Trairão, não tinham deixado o Apiaú, não tinham deixado as suas fazendas, para virem para a periferia, hoje Roraima atravessa um estágio de tanta desilusão para quem aqui nasceu, como eu e da vontade de abandonar, de pegar a toalha e jogar no chão e se acomodar, mais de repente, pulsa nas veias o sangue daquele caboclo que se misturou com os homens de acreditaram no Brasil e dá vontade de dá um grito de alerta, a nossa segurança meus senhores está nas mãos de Deus. O Secretário de Segurança Pública, foi exeglado pela sociedade brasileira, na Polícia Militar tem diversos coronéis, se escolheu um para comandar a Polícia Militar, mas escolheu-se um que é apontado como pertencente a um grupo de extermínio que existia dentro daquela corporação. É assim que esse Governador faz com o povo de Roraima. Tempos ainda esperança em Deus que há de iluminar esse homem que veio para cá agora banido pela sociedade brasileira que faça alguma coisa e eu mostre que a gente ainda pode acreditar na regeneração dos homens, ao Secretário Salomão Cruz, mais uma vez eu faço um apelo, procure dá apoio ao homem do campo, porque Roraima ainda tem gente. Senhora Presidente não existe mais nenhuma Vereador para o Grande Expediente. Não havendo mais nenhum Vereador que queira discutir no Grande Expediente, passou-se para o **INTERVALO REGIMENTAL**, qual foi suprimido a Requerimento verbal do Vereador Otoniel Souza. **ORDEM DO DIA**. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura da Redação Final do Projeto de Lei n.° 04/99, de 24 de março de 1999, que dispõe sobre a Criação do Conselho de Educação do Município de Boa Vista, que estabelece vinculação, competências e composição e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. Vereador **Otoniel Souza** – Senhora Presidente, já em Segunda discussão, Segunda votação, nós requeremos a dispensa da leitura. Colocado em votação o Requerimento verbal do Vereador Otoniel Souza, os Vereadores que concordam permaneçam como estão e os que discordam que mudem de posição, aprovado. A votação foi simbólica, A provada a Redação Final do Projeto de Lei n.° 04/99, de 24 de março de 1999, que dispõe sobre: Criação do Conselho de Educação do Município de Boa Vista, que estabelece vinculação, competência e composição e dá outras providências, de autoria do Poder Executivo. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário fazer a leitura do

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
DIVISÃO DE ELABORAÇÃO DE ATAS

Projeto de Lei n.º 05 de 20 de maio de 1999, que dispõe sobre: Alteração da denominação do prédio da Câmara Municipal de Boa Vista, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar. Vereador **Vingtum Praxedes**– Senhora Presidente, também esse Projeto já foi aprovado por duas reuniões e já é do conhecimento de todos nós aqui e peço a supressão. Colocado em votação o Requerimento verbal do Vereador Vingtum Praxedes, os Vereadores que concordam permaneçam como estão, os que discordam mudem de posição, aprovado. A votação foi simbólica. Aprovado o Projeto de Lei n.º 05, de 20 de maio de 1999, que dispõe sobre: Alteração e denominação do Prédio da Câmara Municipal de Boa Vista, de autoria da Vereadora Sônia Bacelar. Não havendo mais nada para a Ordem do Dia de hoje, passou-se para as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** Vereadora **Sônia Bacelar** – Em Explicações Pessoais, nós queremos somente parabenizar a Escola Técnica Federal de Roraima que hoje está completando o seu sexto aniversário, parabéns a todo povo que forma a Escola Técnica Federal e tem contribuído muito para o desenvolvimento da educação no nosso Estado. Vereador **OTONIEL SOUZA** – Eu quero fazer das suas as minhas palavras, a Escola Técnica Federal, tem marcado significativamente dentro da sociedade roraimense, tem muitos jovens aí que já ocupa cargos importantes como técnico em edificações e outros cursos técnicos promovido pela Escola Técnica Federal, fica aqui os meus parabéns. Não havendo mais nenhum Vereador que queira se manifestar. A Senhora deu por encerrada a presente sessão, e imediatamente nós iremos dar início a sessão que seria realizada na terça-feira. Nós queríamos ainda lembrar aos colegas Vereadores que amanhã terá uma Sessão Solene, às nove horas da manhã, será a entrega do Título de Cidadão Boa-vistense. Plenário **"ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO"**, Boa Vista-RR, em 30 de Junho de 1999.XXXXX

SÔNIA MARIA BACELAR FERREIRA
Presidente

ANTÔNIO F^{CO} BESERRA MARQUES
1.º Secretário